

REGISTROS DO USA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

José Breno da Cruz
Junho, 2026

O avanço das ferramentas de Inteligência Artificial Generativa ampliou as possibilidades de apoio ao desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica em diferentes níveis de ensino, incluindo a educação básica. Quando utilizada de forma ética, crítica e supervisionada, a IA pode auxiliar os estudantes em atividades como: organização de ideias; reformulação de perguntas de pesquisa; revisão textual; levantamento inicial de informações; síntese de conteúdos e apoio à análise de dados.

Entretanto, o uso dessas ferramentas não elimina a responsabilidade dos estudantes e de seus orientadores sobre o conteúdo produzido, tampouco substitui a autoria intelectual, a reflexão crítica e o rigor metodológico exigidos pela pesquisa científica. Por essa razão, toda utilização de Inteligência Artificial no contexto da investigação escolar deve ser devidamente registrada, documentada e validada pelos pesquisadores, garantindo transparência, rastreabilidade e conformidade com os princípios da integridade científica.

Quando ferramentas de Inteligência Artificial forem utilizadas em qualquer etapa de um projeto de Iniciação Científica na educação básica, recomenda-se que seu uso seja documentado de forma transparente e sistemática, garantindo a rastreabilidade do processo investigativo.

O primeiro registro deve ocorrer no Diário de Bordo ou Caderno de Campo. Nele, os estudantes, sob a supervisão do orientador, deverão registrar o nome da ferramenta utilizada, sua versão quando disponível, a data da consulta, a finalidade do uso, o *prompt* empregado, o retorno fornecido pela plataforma e as observações realizadas pelos pesquisadores sobre a qualidade, pertinência e limitações da resposta obtida.

Os registros referentes ao uso da Inteligência Artificial deverão ser realizados preferencialmente no momento em que a consulta ocorrer ou imediatamente após sua realização, evitando reconstruções posteriores

baseadas apenas na memória dos participantes. O registro no tempo correto dos procedimentos contribui para a autenticidade das informações, amplia a confiabilidade dos dados documentados e fortalece a rastreabilidade do processo investigativo.

Após o recebimento da resposta, os estudantes deverão realizar uma análise crítica do conteúdo gerado, verificando sua coerência, adequação ao problema investigado, consistência das informações apresentadas e possíveis limitações, vieses ou incorreções. Esse processo de avaliação deve ser registrado no Diário de Bordo, evidenciando quais sugestões foram aceitas, modificadas ou rejeitadas pelo grupo. Concluída a avaliação dos estudantes, o professor orientador deverá proceder à validação pedagógica e metodológica do material, registrando sua apreciação quando pertinente.

Havendo necessidade de refinamento da consulta, utilização de *prompts* complementares ou desenvolvimento de múltiplas interações com a ferramenta, cada nova solicitação deverá ser registrada sequencialmente no Diário de Bordo ou Caderno de Campo. O registro deverá contemplar os novos prompts empregados, os retornos obtidos, as justificativas para sua utilização e as decisões tomadas pelos pesquisadores ao longo do processo, permitindo a reconstrução integral do percurso investigativo.

O texto, ideia, quadro, tabela, imagem, esquema ou qualquer outro material que venha a integrar o projeto deverá resultar da revisão humana realizada pelos pesquisadores. A Inteligência Artificial deve ser compreendida como recurso de apoio ao processo de investigação, **não como autora, coautora ou responsável pelas conclusões do estudo.**

Para fins de documentação, auditoria e reprodutibilidade do processo investigativo, recomenda-se que cada resposta fornecida pela Inteligência Artificial seja preservada em sua forma original por meio de captura de tela (*print*), contendo a identificação visual da plataforma utilizada, a data da consulta e, sempre que possível, o respectivo prompt aplicado. Esse procedimento constitui evidência documental da consulta realizada e da preservação do registro original. O material deverá ser arquivado na **Pasta de Documentos** do projeto, juntamente com os demais registros físicos e digitais da pesquisa, podendo subsidiar a elaboração de apêndices e anexos quando

considerados relevantes para a compreensão dos procedimentos metodológicos adotados.

Na fase de elaboração do relatório final, artigo, resumo expandido ou trabalho destinado à participação em feiras de ciências, mostras científicas ou eventos acadêmicos, recomenda-se que o uso da Inteligência Artificial seja descrito na metodologia, quando fizer parte dos procedimentos de pesquisa, e também apresentado em uma subseção específica intitulada, por exemplo, "**Declaração de Uso de Inteligência Artificial**", posicionada preferencialmente como a última subseção do trabalho, imediatamente antes das Considerações Finais ou Conclusões.

Nessa subseção deverá ser informada a ferramenta utilizada, sua versão quando disponível, a finalidade da consulta, os *prompts* empregados quando relevantes para a compreensão do processo investigativo, a forma de validação realizada pelos estudantes, a participação do orientador na análise dos resultados e o papel desempenhado pela Inteligência Artificial no desenvolvimento da pesquisa. Esse procedimento amplia a transparência do trabalho e permite que avaliadores e comissões científicas compreendam adequadamente a extensão e os limites da utilização da IA durante a investigação.

Quando houver menção ao uso da Inteligência Artificial no corpo do texto, recomenda-se que essa informação seja acompanhada de nota de rodapé descrevendo a ferramenta utilizada, a finalidade da consulta e a data de utilização. Essa orientação está em consonância com a ABNT NBR 10520:2023, que estabelece que toda citação deve permitir sua correlação com uma referência ou nota explicativa.

Independentemente da forma adotada pela instituição ou evento científico, todas as informações relacionadas ao uso da Inteligência Artificial deverão ser coerentes com os registros constantes no Diário de Bordo ou Caderno de Campo e na documentação arquivada na Pasta de Documentos do projeto, garantindo a rastreabilidade e a verificabilidade dos procedimentos realizados ao longo da pesquisa.

Dessa forma, assegura-se a transparência do uso da Inteligência Artificial, a rastreabilidade das etapas da pesquisa, o respeito aos princípios da integridade científica e a preservação da responsabilidade intelectual dos estudantes e orientadores, que permanecem responsáveis pelas decisões, interpretações e conclusões apresentadas no trabalho.

Essa abordagem está alinhada aos princípios de transparência, verificabilidade, responsabilidade e rastreabilidade documental presentes nas boas práticas de pesquisa científica, bem como às diretrizes de integridade científica estabelecidas pela Portaria CNPq nº 2.664/2026 e às orientações da ABNT para documentação e rastreabilidade das informações utilizadas na elaboração de trabalhos acadêmicos. Além disso, contribui para a formação ética dos estudantes pesquisadores, promovendo o uso consciente, crítico e responsável das tecnologias de Inteligência Artificial no contexto da investigação científica escolar.

Os modelos apresentados nos **Apêndices A e B** constituem sugestões de registro e declaração, podendo ser adaptados pelas instituições de ensino, programas de Iniciação Científica, feiras de ciências e eventos acadêmicos, desde que sejam preservados os princípios de transparência, rastreabilidade, verificabilidade e responsabilidade prevista neste documento.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026. Institui a Política de Integridade na Atividade Científica, Tecnológica e de Inovação do CNPq. Brasília, DF: CNPq, 2026.

APÊNDICE A – Orientações para registro de uso de no Diário de Bordo

O que deve constar:

Local e Data:

Etapa da pesquisa:

- Escolha do tema
- Construção do problema de pesquisa
- Formulação de hipóteses
- Revisão bibliográfica
- Planejamento metodológico
- Análise de dados
- Produção textual
- Outra: _____

Ferramenta e versão (quando disponível) utilizada:

Finalidade da consulta:

Prompt utilizado:

Resumo da resposta fornecida pela ferramenta (o *print* completo da tela deve ser guardado na Pasta de Documentos):

Análise crítica realizada pelos estudantes:

- Informações consideradas pertinentes
- Informações consideradas inadequadas
- Possíveis erros identificados
- Possíveis vieses identificados
- Necessidade de complementação por outras fontes

Observações:

Decisão do grupo após análise da resposta:

- Aceitou integralmente
- Aceitou parcialmente
- Modificou a proposta
- Rejeitou a proposta

Justificativa:

Houve novos *prompts* ou refinamento da consulta?

- Sim
- Não

Se sim, registrar os novos *prompts* e resultados em sequência cronológica.

Validação do professor orientador:

Assinatura dos estudantes: _____

Assinatura do orientador: _____

APÊNDICE B – Modelo de declaração de uso de Inteligência Artificial

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Durante o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada ferramenta de Inteligência Artificial Generativa como recurso de apoio em etapas específicas do trabalho.

Ferramenta utilizada e versão (quando disponível):

Finalidade da utilização:

Etapas da pesquisa em que foi utilizada:

- Definição do tema
- Construção do problema de pesquisa
- Formulação de hipóteses
- Revisão bibliográfica
- Organização textual
- Análise de dados
- Elaboração de tabelas ou quadros
- Outra: _____

Descrição resumida da utilização:

Procedimentos de validação realizados pelos estudantes:

Participação do professor orientador na análise e validação:

Todos os conteúdos produzidos com auxílio da Inteligência Artificial foram submetidos à análise crítica dos pesquisadores, confrontados com outras fontes de informação quando necessário e revisados antes de sua incorporação ao trabalho. A responsabilidade pelas decisões metodológicas, interpretações, conclusões e redação final permanece integralmente atribuída aos autores da pesquisa, inclusive por eventuais plágios ou imprecisões geradas pela IAG.

Local e data:

Assinatura dos estudantes:

Assinatura do orientador: